



# ***Centro Excursionista Petropolitano***

[www.compuland.com.br/cepetro](http://www.compuland.com.br/cepetro)

[cepetro@compuland.com.br](mailto:cepetro@compuland.com.br)

**INFORMATIVO Setembro / Outubro - 2005**

**IMPRESSO**

## **LEMBRETE**

### **ANIVERSARIANTES SET / OUT**

Lourenço Lustosa Froes da Silva	01/09
Simone Castilho de Queiroz	04/09
Nelson Moreira do Carmo Junior	05/09
Gilmar de Oliveira Castro	11/09
Angela Rodrigues Conceição	13/09
Adriano Otavio Gomes Fiorini	16/09
Marco Andre da Cunha Telles	21/09
Roberto Reis Brand	27/09
Alessandro Fernandes de Oliveira	28/09
Luciano Vogel	03/10
Francisco de Assis Amaral	04/10
Efraim Ferreira Alves Filho	05/10
Virginio Cordeiro de Mello	13/10
Ana Cristina Tesch Loureiro	16/10
Alexandre Rodrigues da Conceição	20/10
Rafael Duarte Ferreira da Silva	21/10
Gilberto Aloisio Amaro	22/10
Ana Paula Tesch Loureiro	24/10
Marcelo Ferreira Borges Dias	26/10
Erica Gall Lopes	30/10

Segundo o Art. 23º do Capítulo V dos Estatutos dos CEP, "o sócio que se atrasar no pagamento de suas mensalidades terá suspensos os seus direitos sociais, e o que se mantiver neste atraso por mais de 3 meses será passível de eliminação do Quadro Social". Portanto, pague suas mensalidades em dia, colaborando para que o CEP se mantenha organizado.

## **PARNA – SO**

Excursões, abertura de novas trilhas de caminhada ou novas vias de escalada, dentro dos limites do Parque, deverão ser solicitadas à direção, por escrito, conforme determinações no site [www.ibama.gov.br/parnaso](http://www.ibama.gov.br/parnaso)

## **Maria Comprida**

Excursões deverão ser solicitadas ao proprietário do terreno por onde passa a trilha que leva à Maria Comprida, com 72 horas de antecedência.

Jaime Delcueto - tel (21) 2549.7890 / (24) 2225.0455 / cel (24) 9212.4422  
E-mail: [delcueto@visualnet.com.br](mailto:delcueto@visualnet.com.br)

## **TAXAS**

Mensalidade	R\$ 13,00
Matricula	R\$ 26,00
Excursão p/ não sócios	R\$ 30,00

Este boletim é um informe bimestral, destinado não somente aos associados do CEP, mas a todo o excursionismo brasileiro, sem fins lucrativos, assim como a entidade a qual representa. É integralmente patrocinado pelos anunciantes. Os artigos nele contidos refletem a posição dos autores e não necessariamente da instituição. O CEP não se responsabiliza pela má interpretação dos artigos aqui contidos, nem pelo uso ou mau uso deles. Segundo o Art. 71º de seus Estatutos, "o CEP não se responsabiliza por acidentes pessoais ocorridos durante as excursões". Matérias são bem vindas e, de preferência, em disquetes a fim de facilitar o trabalho de edição. A reprodução do conteúdo deste boletim pode ser feita, desde que mencionado o nome do CEP, o mês e o autor.

### **EXPEDIENTE**

Presidente:	Waldyr G. Neto
Diretor Administrativo:	Soraia Santos
Diretor Técnico:	Renato Walter
Diretor Tesoureiro:	Rafael Silva
Diretor Cultural:	Frederico Fadini
Diretor Divulgação:	Marcelo Mussel

Fundado em 15 de maio de 1958 – Rua Irmãos D'Angelo, 39 s/l 05 – Centro – Petrópolis – RJ – CEP: 25685-330 Aberto às segundas, sextas e sábados das 19:00h às 21:00h – de Utilidade Pública – Sede Própria. Tel ( 0xx24 ) 2231-3184  
Home-page: [www.compuland.com.br/cepetro](http://www.compuland.com.br/cepetro)  
E-mail: [cepetro@compuland.com.br](mailto:cepetro@compuland.com.br)

## **Coleta Seletiva de Pilhas e Baterias.**

Pilhas e baterias são hoje um dos mais graves problemas ambientais no mundo. Segundo a ABINEE (Assoc. Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica) são produzidas anualmente no Brasil cerca de 800 milhões de pilhas, entre as chamadas secas (zinco-carbono) e alcalinas. Lançadas no meio ambiente, correspondem a uma ameaça a milhões de pessoas que as manipulam em lixões ou até mesmo em nossas casas.

Uma pilha comum contém, geralmente, três metais pesados: zinco, chumbo e manganês, além de outras substâncias perigosas como o cádmio, cloreto de amônia e o negro de acetileno. Como o tempo de degradação de uma pilha varia de 100 a 500 anos e o dos metais pesados é infinito, investimos negativamente na qualidade de vida das futuras gerações.

Contemplando os interesses do lobby do setor produtivo, o país permite que pilhas comuns sejam jogadas no lixo doméstico e, posteriormente, em aterros sanitários licenciados. Considerando que 60% das cidades brasileiras descartam seu lixo em céu aberto, pouco efeito encontramos nas resoluções do CONAMA (Cons. Nacional de Meio Ambiente).

Dando continuidade a política de difusão dos princípios de Mínimo Impacto em Ambientes Naturais, o Centro Excursionista Petropolitano deu início a campanha de coleta de pilhas e baterias usadas. Já se encontra em nossa sede um ponto de coleta. Em seguida enviaremos o material para a coleta seletiva no Rio de Janeiro, pois este serviço não é prestado em nossa cidade.

Divulgue os seguintes princípios:

Quanto as pilhas usadas...

Evite jogar pilhas em lixo doméstico

Envie algumas ao fabricante: torne-o consciente de sua preocupação.

Se precisar comprá-las...

Prefira os modelos livres de mercúrio, cádmio e chumbo

Procure as pilhas de longa duração.

**Fonte: Associação Regional de Engenheiros e Arquitetos da Região de Tubarão/SC**

---

Foto da Capa:  
Cachoeira da Macumba – Estr. de Teresópolis Km 13  
Foto de: Waldyr Neto

## Aproveitar a Vida

Entre a temeridade e a renúncia passa o estreito e incerto caminho sobre a aresta da aventura. E aquele que, ao menos uma vez, lutou para se manter na corrente duma verdadeira viagem, esse sabe que por esse caminho poderá sempre apreender a medida das suas forças e conhecer o exato valor da vida vivida. Dum lado, apresentá-se-nos a parte radical raiando a inconsciência, do outro lado estende-se a versão fácil de todas as inquietudes, na base da qual as vias suaves apelam a viver simulacros. Sobre este elevado sentimento, é necessário questionar a vertigem e as suas dúvidas. Mas aqui vivemos de boa lucidez e de simples coragem. Se a margem de manobra é por vezes restrita, a vista magnífica que temos sobre o mundo faz do aventureiro aquilo que o navegador Gerard Janichon chama de um viajante universal da vida?. E sobretudo, à custa de esforços, habituamo-nos a correr o risco por aquilo que ele vale: o indispensável, a parte necessária à verdadeira viagem, aquela que é necessário no mesmo instante procurar e evitar. O risco tem duas faces. É aliás o perigo, por vezes mortalmente redutor da vida, insuportável eventualidade do azar, mas também o desconhecido, o belo risco?, que, pela descoberta e a invenção, conduz quase sempre a uma valorização da vida. Essas duas faces são inseparáveis, e não podemos contemplar um sem encontrar o outro: privada de riscos, a aventura nada oferece. Mas arriscada demais, ela torna-se absurda. Tem-se dito do alpinismo que é a arte de procurar os maiores perigos fazendo tudo para os evitar. Assim sendo de todas viagens perigosas, aquilo que faz a sua essência, não são os riscos em si mesmos, mas a arte de os evitar. Evita-los em si, e não por outros que antecipadamente os desviaram do caminho. No regresso de uma primeira ascensão no Alasca, no seguimento da qual acabara de perder um amigo, David Roberts escrevia num livro justamente intitulado Momentos de Dúvida: Este choque e este medo que os últimos dias da nossa expedição nos habituaram mascaram hoje a imagem radiosa duma marcha perfeita, a macha do cume, onde a harmonia parecia sem defeito. Poderíamos nós ter encontrado um modo menos arriscado de nos tornarmos amigos? Teria sido possível? Talvez tenha sido o risco, ele mesmo, que contribuiu para nos unir...?

Para encontrar a resposta a estas questões, podemos escutar o alpinista e guia de montanha Paul Keller: Querer banir todo o risco da existência individual e coletiva, é condenar ao imobilismo. Reivindicando um direito ao risco, os alpinistas não defendem somente o alpinismo, mas uma qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade, onde o prazer e o esforço se misturam à necessidade de empreender e à recusa do status quo. Entre as agruras do perigo e a paralisia suscitada por vezes pelo medo, passa o estreito caminho da aresta da viagem perigosa, ao longo da qual o caminhante livre e responsável de si mesmo, vai procurar as maravilhas que ele necessita para viver e que ele vai trazer aos outros. Lá em cima, sobre estas arestas do risco, na vertigem da imensidão do mundo, ele tem certos direitos, não à segurança, mas aos meios da sua própria segurança. Que seria da sua viagem se ele não saísse fora dos carreiros balizados? O direito à vida segura não é nada sem o outro bem, o direito à aventura. À l'aventure.

"Trecho de texto publicado no catálogo da Petzl, ano 2000"

# Festival de Escalada BloX

24 e 25 de setembro

Paraisópolis - MG

## Programação

### Sábado - 24 de setembro

**09:00 hs.** - Início da inscrição na Praça Pres. Vargas, Centro - Paraisópolis. A cidade é servida por ônibus direto em São Paulo, São José dos Campos, Taubaté, Itajubá e Pouso Alegre

**09:00 hs. às 17:00 hs.** - Dia de escalada (o mapa, mais informações do local, suas vias e blocos, serão fornecidas junto a inscrição). Serão novas rotas para guiar e top ropes além de diversos blocos de graus de dificuldade variados para você estrear, em um lugar que será mantido em segredo até a data. *O local estará aberto somente neste dia.* Não será permitida a entrada de pessoas não inscritas na área do evento!

Você vai precisar trazer: equipamento básico de escalada (top rope e para quem quiser guiar, 10 costuras e equipamento móvel), magnésio, escova de dente (para limpeza das agarras), crash pad (para os boulders). Água, agasalho e boné.

O novo local dista alguns kms do local da inscrição, assim você deve vir de carro ou descolar uma carona (fácil !!!).

Feira, mostra de equipamentos e exposição de fotos durante todo o dia, no local da inscrição.

**21:00 hs.** - Início do vídeo Brasil Vertical na Pça Pres. Vargas.

**23:00 hs.** - Festa aberta a comunidade no Clube Recreativo Paraisópolis.

### Domingo dia 25 de setembro

Dia livre para você escalar onde e com quem quiser !

Feira, mostra de equipamentos e exposição de fotos durante todo o dia, no mesmo local da inscrição.

Sócios de CEs tem desconto na inscrição, bastando apresentar a carteirinha.

Qualquer dúvida, dê uma olhada no site <http://www.mountainvoices.com.br/blox>

---

## Promoção para associados

O CEP, em conjunto com a Campsite, especializada em artigos de aventura e lazer, formalizaram uma parceria para os meses de setembro e outubro de 2005, onde os associados em dia com suas mensalidades poderão adquirir produtos com descontos, respeitando os seguintes pré-requisitos:

- O sócio deverá apresentar carteirinha e recibo do pagamento da mensalidade do clube,
- O desconto será de 15% em qualquer produto a vista,
- Ou 10% em compras parceladas em 2 vezes no cartão,
- Somente os titulares, em pessoa, poderão usufruir do desconto.
- Promoção válida para compra de até dois itens por mês,
- A promoção é válida para todos os itens da loja.

Campsite:

Itaipava Shopping, loja 216

Tel (24) 2222-6286 – [www.campsite.com.br](http://www.campsite.com.br)

## Programação de Setembro

\* CBE: Curso Básico de Escalada

03/09 – Sábado

**CBE** – 4ª aula teórica: Prevenção de Acidentes  
Instrutor: Chico Balter

03/09 – Sábado

Escaladas diversas em Barra de Guaratiba  
Guia: Waldyr Neto

04/09 – Domingo

**CBE** – 4ª aula prática: Urca  
Guias: Waldyr, Renato, Horácio, Lego e Motta

04/09 – Domingo

Pedra do Retiro - Moinho Preto  
Caminhada Leve  
Guia: Jaci Corrêa

10/09 – Sábado

Palmares e Morro Careca - Araras  
Caminhada semi-pesada  
Guia: Waldyr Neto

11/09 – Domingo

Paredão Excalibur - Pedra do Quitandinha  
Escalada de 3ºIV  
Guia: Renato Walter

16, 17 e 18/09 – Sexta a Domingo

Três Picos - Nova Friburgo  
Caminhadas e Escaladas  
Guia: Waldyr Neto e Alexandre Motta

18/09 – Domingo

Morro dos Macacos – Alto da Independência  
Caminhada leve  
Guia: Endre de Gyalokay

24/09 – Sábado

Dedo de Nossa Senhora - PARNASO  
Caminhada semi pesada com A0 C  
Guia: Alexandre Motta

25/09 – Domingo

Alto Mourão e Enseada do Bananal - Niterói  
Caminhada leve  
Guia: Waldyr Neto

25/09 – Domingo

Escaladas na Enseada do Bananal - Niterói  
Guia: Leandro Borré

## Programação de Outubro

02/10 – Domingo

Paredão Roda de Fogo e O Outro  
Escaladas de 1ºIII e 2ºII  
Guias: Waldyr Neto e Renato Walter  
Localização: Cabeça de Cachorro

02/10 – Domingo

Morro Açu  
Caminhada semi pesada  
Guia: Jaci Corrêa  
Localização: Serra dos Orgãos, Bonfim

09/10 – Domingo

Pedra Bonita, Via Lionel Terray  
Caminhada leve ou escalada de 3ºIII<sup>sup</sup>  
Guias: Waldyr Neto e Renato Walter  
Localização: Floresta da Tijuca

16/10 – Domingo

Travessia Cobiçado – Ventania  
Caminhada semi-pesada  
Guia: Jaci Corrêa  
Localização: Caxambu

23/10 – Domingo

Cannioning da Pedra Roxa  
Cannioning leve  
Guia: Waldyr Neto  
Localização: Secretário

30/10 – Domingo

Travessia Petrópolis – Teresópolis em um dia  
Caminhada pesada  
Guia: Renato Walter  
Localização: Serra dos Orgãos

30/10 – Domingo

Vêu da Noiva  
Caminhada leve  
Guia: Jaci Corrêa  
Localização: Serra dos Orgãos, Bonfim

# Programação Anual

Data	Descrição	Classificação	Local	Guia
República 12 a 15/11	Carrancas de bike	Pedaladas e banhos de cachoeira	Carrancas – MG	Waldyr Neto

## Caminhadas em Três Picos e Vale dos Frades

Por Waldyr Neto

A região dos Três Picos e Vale dos Frades, considerada a “Meca” da escalada de grandes vias, também reserva aos excursionistas algumas belas caminhadas. Existem as já bastante freqüentadas Caixa de Fósforos, Cabeça de Dragão, Pico Menor e Médio, além da longa Travessia dos Frades. Algumas de menor freqüência já tem trilhas consolidadas, como o Ronca Pedra, Torres de Bonsucesso, Dois Bicos e Seio da Mulher de Pedra. Outros cumes como a Branca de Neve, Morro dos Cabritos, Pedra D’Antas, Pico Maior do Vale dos Frades, Torres de Vieira, Rosto da Mulher de Pedra, além de muitos outros, ainda conservam o caráter puramente aventureiro de suas ascensões.

Estive lá recentemente guiando duas belas caminhadas em dois dias consecutivos. Na primeira, parti com o Marcelo Garcia para a subida do Pico Menor e Médio. Pra variar, madrugamos em Petrópolis e pegamos a estrada. Com o dia clareando iniciamos a caminhada na altura da sede do parque. Subimos a estradinha, entramos na trilha, logo vencemos a parte fácil e começamos a subir forte.

O que impressiona nos Três Picos são as altitudes. Quando começamos a alcançar a base do Pico Menor já estávamos numa altitude superior à do cume da Maria Comprida. À nossa frente um lindo paredão de granito muito claro, e a mística Chaminé Pellegrini, conquista super ousada que conta até hoje com raras repetições.

As trilha encosta na parede e começa a contornar pela esquerda, alcançando a úmida face sul da montanha. O trecho final é perigoso e frágil, com platozinhos de terra preta prontos para ceder sob nossos pés. Com pouco mais de duas horas e meia chegamos no lindo cume rochoso do Pico Menor.

Depois de um rápido descanso partimos para a investida ao Pico Médio. Fixamos uma corda de uns 35 metros e descemos até o colo entre os dois picos. Daí para frente é uma curta e íngreme subida até o primeiro cume do Pico Médio e uma fácil caminhada para o cume principal, que fica mais a oeste, de frente para o Vale dos Frades. Tiramos muitas fotos e o destaque ficou por conta da fantástica vista da Caixa de Fósforos, num daqueles ângulos onde parece impossível a pedra ficar equilibrada.

Depois de curtir bastante o visual de um dia perfeito, iniciamos o retorno, recolhendo nossa corda e descendo com muito cuidado a comprometida face sul do Pico Menor.

No dia seguinte madruguei de novo e encontrei uma galera do CEP pronta para mais uma ralação: Gisele, Murilo, Lucas Bürger e Soraia. Pegamos a estrada e entramos agora na localidade de Vargem Grande. Seguimos por uma estradinha de terra em bom estado e finalmente paramos na fazendinha que dá acesso ao imponente Seio da Mulher de Pedra.

A vista da montanha já intimidava. Tudo parecia muito íngreme e sabíamos que a trilha era confusa e fechada em alguns trechos. Subimos usando um croquis e logo chegamos numa encosta cheia de samambaias, que não resistiram aos nossos facões. Ao final desta primeira subida uma parede de granito parecia impedir nosso avanço. Depois de procurar bastante encontramos uma frágil passagem á esquerda, contornando o primeiro morrote.

Vencemos um trecho íngreme com a trilha pouco definida. Ao chegar no primeiro morrote uma confusão de trilhas de vaca nos levaram ao colo que dava acesso ao platô que forma a base da montanha. Neste colo fizemos uma rápida parada para recuperar as energias e seguimos em frente, pela primeira vez pegando uma trilha bem definida e na sombra.

Mas logo a trilha ficou bem íngreme, com trechos de trepa mato que começam a ceder. Quando chegamos no primeiro cume da parta alta da crista o grupo estava bem cansado. A crista final do cume estava agora totalmente visível, e talvez tenha sido isso que animou a turma para continuar.

Seguimos em frente, descendo um pouquinho e encarando logo uma nova forte subida, com alguns trechos bem íngremes. Logo chegamos na base da crista final, e a Gisele e o Bürger decidiram ficar por ali, num espaçoso platô. Eu, Murilo e Soraia encaramos a subida final, que apesar de longa é menos complicada que os trechos mais abaixo. Chegamos no cume e o tempo que ameaçava fechar resolveu abrir de vez revelando as belas paisagens do Vale dos Frades e Três Picos à leste e Serra dos Órgãos à oeste.

Iniciamos a descida e reencontramos a Gisele e o Bürger. Partimos todos juntos morro abaixo e a cena divertida do dia foi o Bürger, que ao descer um trecho escorregando (contra as recomendações do guia) fez um rasgo gigante na calça deixando as intimidades de fora. Voltou para casa com uma camisa amarrada na cintura e o orgulho e o bumbum feridos.

---

### **CEP Adquire mais Equipamentos**

Com a receita das duas edições do curso de escaladas do CEP, foi possível reforçar nosso DT com mais alguns equipamentos novos:

- 4 capacetes de escalada
- 2 mosquetões de rosca, tipo Pêra
- 2 mosquetões de rosca, tipo “D”
- 4 fitas pequenas, para equalização
- Expressas suficientes para deixar todas as costuras do CEP “zeradas”.

Aproveitamos para ressaltar que o pagamento em dia das mensalidades garante a manutenção de nossa sede e o seu direito de participar de todas as atividades! Mantenha sua mensalidade sempre em dia!



## Regras de Acesso à Maria Comprida

Após o contato inicial de nossos guias com intuito de realizar uma excursão à Maria Comprida, recebemos o seguinte e-mail do Sr. Jaime Delcueto:

Obrigado por me consultar sobre a caminhada na Maria Comprida.

Antes de mais nada informo que a trilha passa toda por dentro de minha propriedade, junto a casa onde resido, sendo somente a escalada da pedra fóra do meu terreno. Assim sendo e forçado por visitantes predatórios, inclusive levados por empresas ditas de ecoturismo que cobravam pelo passeio e tiravam minha privacidade, fomos obrigados, eu e meu vizinho, a impor certas regras:

- As visitas deverão ser agendadas via email (delcueto@visualnet.com.br) com, no mínimo, 72 horas de antecedência e confirmadas por telefone;
- o grupo deverá ter no máximo 6 (seis) componentes, incluindo o guia;
- esse é aconselhável que conheça a trilha, seja de um clube de excursionismo e nada poderá cobrar pelo passeio;
- na solicitação deverão constar, obrigatoriamente, os dados do guia, os nomes e telefones de contato de todos os participantes;
- os veículos deverão ser estacionados fóra dos limites das propriedades;
- a chegada deverá se dar após as 07,00hs e a saída antes da 17,00hs;
- tendo em vista o desgaste de certos pontos da trilha é necessário o uso de cordas;
- o todo o trajeto, inclusive a escalada, deverá ser feito em silêncio;
- não é permitido acender fogo nem fumar na trilha;
- em hipótese alguma é permitido colher flores, frutos, capturar aves ou animais silvestres;
- do passeio os visitantes só deverão levar fotografias e boas lembranças
- todo o lixo (papeis, garrafas, embalagens, etc.) deverá ser recolhido em sacos plásticos, levado para fora da propriedade e depositado em lixeiras existentes na estrada Bernardo Coutinho;
- na véspera da visita esta deverá se confirmada para o tel (24) 2225.1830 para que o portão de acesso seja liberado;- caso chova nas 24 horas anteriores ao passeio este será automaticamente suspenso por falta de segurança;

Certos da sua compreensão teremos o maior prazer em recebe-lo futuramente.

Abraços

Jayme del Cueto

delcueto@visualnet.com.br

tel (21) 2549.7890 / (24) 2225.0455 / cel (24) 9212.4422

## **SEMINARIO DE MONTANHA DA REGIÃO DOS TRÊS PICOS DE FRIBURGO**

A FEMERJ em conjunto com o Parque Estadual dos Três Picos realizou no dia 06.08.2005, o Seminário de Montanha da Região dos Três Picos de Friburgo, onde foram discutidas medidas referentes às atividades de montanha a serem apresentadas, como sendo a proposta dos montanhistas, a instância competente quando da elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual dos Três Picos.

Estiveram presentes quase 100 pessoas entre montanhistas e moradores. As seguintes associações/clubes de montanha estiveram presentes: AGUIPERJ, CEB, CEC, CEF, CEL, CEP, CERJ e UNICERJ.

Após muitos debates foi aprovado o texto que pode ser baixado no site da Femerj –

[http://www.femerj.org/documentos/plano\\_de\\_manejo\\_pept\\_01.pdf](http://www.femerj.org/documentos/plano_de_manejo_pept_01.pdf)

estando destacado em vermelho as poucas coisas onde não houve consenso.

O texto será encaminhado para a direção do Parque Três Picos após ficar trinta dias no site da FEMERJ. Durante esse período estaremos escutando (lendo) opiniões sobre o texto, as quais deverão ser enviadas para o email [info@femerj.org](mailto:info@femerj.org). Os comentários e sugestões deverão ser identificados com o nome completo do autor, sendo informado também, o telefone para contato e, caso pertença, a instituição (clube ou associação) de montanhismo.

Extraído do site [www.femerj.org](http://www.femerj.org)

---

## **CENSO 2005 DOS PRATICANTES DE MONTANHISMO E ESCALADA**

Está sendo organizado Censo 2005 dos Praticantes de Montanhismo e Escalada.

O projeto, sem fins lucrativos, pretende quantificar os praticantes de montanhismo e escalada no Brasil, dentro das diversas modalidades, segmentadas por Estados, gerando análises a partir dos dados coletados, como idade, locais frequentados, experiência, conhecimento técnico, quantos praticam e quantos pararam, quantos são filiados à associações e clubes, entre outros tópicos.

Os objetivos à longo prazo são repassar informações segmentadas à associações, clubes, federações e demais entidades, para que possam atuar diretamente nos pontos que podem ser fortalecidos dentro de cada região.

A fim de brindar todos os participantes como também incentivar a participação serão sorteados vários brindes que vão desde sapatilhas até assinaturas dos periódicos mais conhecidos.

Para participar basta acessar o site [www.censoescalada.com.br](http://www.censoescalada.com.br). Lá você encontrará mais detalhes sobre o projeto.

A sua participação é fundamental !

## No site do CEP

### Montanhas de Petrópolis

As denominações das montanhas foram levantadas com montanhistas ou moradores locais. Caso encontre alguma informação incorreta ou conheça a denominação das montanhas não identificadas, entre em contato conosco.

A localização das montanhas pelas coordenadas UTM é feita indicando-se a carta e um número de seis algarismos. Os três Primeiros são as coordenadas horizontais e o três últimos são as coordenadas verticais. Mesmo tendo pequena precisão estas coordenadas UTM são suficientes para identificação inequívoca das montanhas na carta.

As altitudes foram levantadas nas cartas, ora identificadas numericamente ora identificadas aproximadamente considerando-se as curvas de nível.

#	Montanha	Alt (m)	Localização	Carta IBGE	UTM
1º	Pedra do Sino	2.275	Petrópolis - Teresópolis - Guapimirim	Itaipava	994123
2º	Morro da Luva	2.263	Petrópolis - Guapimirim	Itaipava	000137
3º	Castelitos	2.240	Petrópolis - Guapimirim	Itaipava	001141
4º	Pipoca	2.225	Petrópolis - Guapimirim	Itaipava	016153
5º	Morro do Cubaio	2.220	Petrópolis	Itaipava	999146
6º	Papudo	2.218	Petrópolis - Teresópolis	Itaipava	032155
7º	Morro Açú	2.216	Petrópolis - Guapimirim - Magé	Itaipava	994123
8º	Morro do Marco	2.160	Petrópolis - Guapimirim	Itaipava	001126
9º	Pedra do Balão ou Falso Açú	2.059	Petrópolis - Guapimirim	Itaipava	982111
10º	Isabeloca ou Morro da Bandeira	2.045	Petrópolis - Magé	Itaipava	975117
11º	Mamute	2.026	Petrópolis	Itaipava	986154
12º	Pilatos	1.969	Petrópolis - Teresópolis	Itaipava	026192
13º	Sentis	1.946	Petrópolis - Teresópolis	Itaipava	025178
14º	Pico do Jacó	1.933	Petrópolis - Teresópolis	Itaipava	039173
15º	Maria Comprida	1.926	Petrópolis	Itaipava	854217
16º	Serra das Antas	1.919	Petrópolis	Itaipava	832214
17º	Pico do Glória	1.900	Petrópolis	Itaipava	991138
18º	Taquaril	1.869	Petrópolis	Itaipava	993297
19º	Serra das Antas (cume sudoeste)	1.855	Petrópolis	Itaipava	813211
20º	Alcobaça	1.811	Petrópolis	Itaipava	938138

Acesse nosso site: [www.compuland.com.br/cepetro](http://www.compuland.com.br/cepetro) - seção info e confira a relação completa com as 100 maiores montanhas de nossa região.

# **CBE.....**

## **Primeira turma de**

